

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº 2014  
(Do Senhor Arolde de Oliveira)**

Requeiro envio de pedido de informações ao Ministério da Defesa sobre registro de mortalidade de crianças indígenas em hospitais militares

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 50 da Constituição Federal e dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvida a Mesa, requeiro que sejam solicitadas informações ao Ministério da Defesa sobre registro de mortalidade de crianças indígenas em hospitais militares

***J U S T I F I C A Ç Ã O***

A taxa de mortalidade infantil em áreas indígenas no Brasil tem sido uma das maiores do mundo e a situação se agrava ano após ano.

Em Nota Técnica emitida pela Secretaria Especial de Saúde Indígena, Nota 05/2011/CGMASI/DGESI/SESAI/MS, encontramos a informação que em 2009 a taxa de mortalidade infantil entre indígenas aldeados foi de 43,6 (por 1.000 Nascidos Vivos). Para o mesmo período, a taxa de mortalidade infantil dos demais brasileiros foi de 14,7 (por 1.000 nascidos Vivos).

Segundo a mencionada Nota Técnica em 2009 os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) que apresentaram a taxa de mortalidade infantil mais elevada foram: Yanomami, Vale do Javari, Kayapó do Pará e Xavante. Nesses quatro DSEI observou-se em relação ao valor absoluto de óbitos a concentração na faixa etária de menores de 1 ano de idade.

Do ano de 2009 para os dias atuais a situação foi agravada e a taxa de mortalidade de infantil em áreas indígenas mostra-se altíssima, em especial no Vale do Javari.

No site da Procuradoria da República do Amazonas (<http://www.pram.mpf.mp.br/news/mpf-am-recomenda-envio-de-equipe-de-saude-a-aldeias-do-vale-do-javari>) encontramos a notícia que o Ministério Público Federal do Amazonas em 28 de janeiro de 2014 recomendou envio em caráter de urgência de uma equipe de saúde para aldeias do Vale do Javari, inclusive com apoio de aeronaves, em virtude do crescente número de morte de crianças indígenas. No site do MFP/AM ainda encontramos a informação que a Região passa por surto de doença que atinge principalmente as crianças.

A Comissão de Direitos Humanos e Minoria da Câmara dos Deputados foi informada por meio do Requerimento 05/2014-CDHM, de autoria do Deputado Marcos Rogério (PDT/RO), que no Hospital Militar de Tabatinga/AM, o único hospital da cidade, encontram-se internadas muitas crianças indígenas e algumas em estado de saúde considerado grave. São crianças com quadro de forte desnutrição e desidratação. A notícia motivou a formação de uma Comitativa formada por membros daquela Comissão para verificar *in loco* a real situação.

A Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde informa que a causa morte das crianças indígenas são algumas doenças infecciosas e parasitárias além de doenças do aparelho respiratório. Mas já há notícias que alguns Distritos Sanitários Especiais Indígenas já começaram a registrar como causa morte motivações culturais.

Segundo o artigo do Dr. Jonathas da Silva Simões, publicado no site da OAB/PB (<http://oabpb.org.br/artigos/infanticidio-indigena-em-tribos-brasileiras/>) existem mais de quinze povos indígenas brasileiros que ainda mantêm a prática cultural de ceifar a vida de suas crianças por nascerem com defeito físico, por nascerem gêmeas, por serem filhos de mães solteiras ou apenas por serem consideradas amaldiçoadas.

Outros estudiosos no assunto também apontam para o fato de que a maior ocorrência de morte de crianças por motivações culturais acontece no Vale do Javari, em especial entre o povo yanomami.

Independente da causa morte o que esta em cheque é a alta taxa de mortalidade de crianças indígenas no Brasil nos últimos anos, sendo ela uma das maiores do mundo.

É notório que em muitas áreas os indígenas só contam com o atendimento dos hospitais militares e de seus abnegados servidores que merecem nosso aplauso pelo trabalho que realizam para dar aos povos tradicionais a atenção merecida e necessária na área da saúde.

Com o objetivo de propor iniciativas parlamentares buscando a solução para o problema é necessário informações dos hospitais militares sobre a mortalidade de crianças indígenas. Neste sentido que o Ministro da Defesa busque junto aos Comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica esclarecimentos e que nos sejam enviadas as seguintes informações:

- 1- Indicar o registro de crianças indígenas nascidas vivas nos hospitais militares em todo o Brasil nos últimos cinco anos, detalhando as regiões e se possível os hospitais.*
- 2- Informar o número de crianças indígenas que morreram nos últimos cinco anos nos hospitais militares em todo o Brasil.*
- 3- Informar a causa das mortes*
- 4- Informar se existem registros de crianças que chegaram aos hospitais vítimas de práticas culturais que as levaram a morte. Em caso positivo, informar quantas crianças e quais práticas culturais*
- 5- Informar, se possível, número de crianças que nasceram com deficiência física ou mental e se houve acompanhamento das mesmas pela equipe de saúde e se todas foram aceitas por seus povos. No mesmo sentido informar sobre crianças nascidas de gravidez gemelar e se há registro de morte ou abandono das mesmas por questões culturais.*
- 6- Informar se existem registros de óbitos de crianças indígenas elaborados por equipes de saúde fora dos hospitais, por equipes que trabalham em áreas indígenas. Em caso positivo indicar o número registrado, as causas das mortes e as regiões e ou aldeias.*

Sala das Sessões                    de                    de 2014.

**Deputado Arolde de Oliveira**  
**PSD/RJ**